

Cinema e Reflexão Social: Relato de Experiência no Cineclube NEABI

Maria Luiza Borges Dos Santos Dal Pra
Maria Adelina Silva Brito
Geisiane dos Santos de Sousa
Thiago Dias
Karoline Beatriz de Souza Nunes

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto Cineclube NEABI, destacando sua importância como ferramenta de reflexão social e fortalecimento da identidade cultural. A escolha dos filmes para o projeto prioriza obras que dialogam com a realidade social brasileira, especialmente produções nacionais, como Capitães de Areia. O cineclube busca não apenas o entretenimento, mas também a valorização da cinematografia brasileira como instrumento de crítica social e compreensão histórica. Dessa forma, o projeto se constitui como um espaço de debate sobre temáticas relevantes, como o racismo e as desigualdades sociais.

METODOLOGIA:

A seleção dos filmes ocorre de forma colaborativa e orientada, utilizando uma lista de referência sugerida pela coordenação do projeto, posteriormente ajustada e ampliada pelo bolsista responsável. O foco está em obras que estimulem debates críticos, promovidos pelo NEABI. Após a escolha, as atividades são organizadas em planilhas, contemplando o planejamento das exibições. As sessões acontecem em espaços amplos da universidade, como o auditório geral, permitindo maior acesso à cultura dentro do ambiente acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

As exibições contam com um público diversificado, composto por estudantes de diferentes áreas e, ocasionalmente, docentes, o que favorece uma rica troca de perspectivas. O principal destaque do projeto são os debates realizados após os filmes, que ocorrem de forma espontânea e participativa. Nesse momento, os participantes relacionam as temáticas abordadas com suas próprias vivências e realidades sociais. O cineclube se consolida, assim, como um espaço de reflexão crítica e acolhimento, abordando situações cotidianas que evidenciam problemáticas históricas ainda presentes na sociedade. A experiência no projeto demonstra sua relevância na formação crítica dos participantes e no desenvolvimento de uma consciência social mais ampla.

Palavras-chave:

Cineclube.Cinema Brasileiro.Reflexão Social.Racismo.Educação.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

AMADO, Jorge. Capitães da areia. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

RAMOS, Fernão Pessoa. Mas afinal... o que é mesmo documentário? São Paulo: Senac, 2008.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia*
. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

XAVIER, Ismail. O Discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) pelo desenvolvimento do projeto e pela oportunidade de participação, bem como à instituição de ensino pelo apoio às atividades realizadas.